cipal e estadual, tendo relação com o meio ambiente e, pois, com o futuro. Pediu o apoio dos vereadores, agradecendo ao vereador Hélio Ferreira pela autoria do Projeto sobre a Política Municipal, e defendeu a valorização dos catadores de resíduos sólidos. Disse que tinham o apoio da Prefeitura, mas que isso ainda era insuficiente. Pela ordem, o vereador Henrique Carballal solicitou que fosse anexado à Ata Ofício do sistema Integra ao MP, no qual se registra o compromisso da concessionária CSN sobre a aquisição de novos ônibus. Pela ordem, o vereador Hélio Ferreira explicou a impossibilidade de sua presença no evento sobre a Política de Resíduos, por motivo de viagem, e associou-se sobre os ônibus com ar-condicionado. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza solicitou que, como ouvidora, pudesse participar da reunião sobre o transporte. Saudou os representantes da Tribuna, afirmando a necessidade de se cobrarem ações do Executivo. Destacou o sofrimento dos portadores de HTLV e informou reunião com o secretário de Saúde Leo Prates. Parabenizou o vereador Hélio Ferreira pelo Projeto sobre os resíduos sólidos. O senhor presidente sublinhou o papel da oradora como ouvidora. O vereador Cezar Leite defendeu o apartidarismo sobre as questões expostas e elogiou os oradores da Tribuna. Contou sobre quando viu, em sua formação médica, o primeiro caso de infecção com HTLV. Voluntariou-se a participar da reunião com o secretário Leo Prates e defendeu um olhar diferenciado sobre esses pacientes. Pediu que o Governo do Estado e os demais edis também integrassem as ações sobre essa causa. Foram votadas e aprovadas as licenças das vereadoras Ana Rita Tavares e Ireuda Silva (ambas, 17 e 18 de setembro). O vereador Marcos Mendes criticou a política de segurança dos Governos Federal e do Estado do Rio de Janeiro, destacando a menina morta em ação policial. Parabenizou os catadores de resíduos e o vereador Hélio Ferreira, pedindo atenção da Casa sobre o Projeto da Política de Resíduos e discorrendo sobre os benefícios trazidos com o trabalho de reciclagem. Solidarizou-se com os portadores de HTLV. O vereador Hélio Ferreira também se solidarizou com os pacientes de HLTV, observando que muitos profissionais de saúde desconheciam o vírus e pedindo ação educativa sobre essa lacuna. Saudou os profissionais de resíduos sólidos, destacando sua luta de mais de 20 anos, e agradeceu a atenção do senhor presidente e do vereador Alexandre Aleluia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sobre o Projeto relativo a essa categoria, para a qual, defendeu uma vida digna. O vereador Odiosvaldo Vigas disse que, como profissional de saúde, não poderia ficar alheio aos pacientes de HTLV e discorreu sobre como o vírus atingia os organismos. Propôs modelo de ações públicas e comentou sobre os sintomas apresentados pelos pacientes. Criticou o modo como a questão era tratada na Previdência e no Governo Federal, o qual não promovia campanha a respeito. O senhor presidente apelou aos pares que, independente de posição partidária, estivessem presentes no Colégio de Líderes e na reunião sobre a Ponte Salvador-Itaparica. O vereador Joceval Rodrigues enalteceu a luta dos pacientes de HTLV e disse que a CMS era capaz de interceder para melhorar a realidade dessas pessoas. Informou ao vereador Henrique Carballal que não pôde participar da reunião da Comissão Especial sobre os transportes e associou-se a esse edil sobre a questão dos TACs. Saudou Dom Murilo Krieger, arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, por seu recente aniversário. Parabenizou o vereador Paulo Magalhães Júnior, como líder do Governo, e o prefeito ACM Neto pela ampliação de leitos no Hospital Sagrada Família. No **Pinga-Fogo**, o vereador Luiz Carlos Suíca saudou os pacientes de HTLV, contando sobre um amigo que falecera em razão do vírus e pedindo seriedade no tratamento dessa questão. Disse aos catadores de resíduos, que, como oriundo da limpeza urbana, lamentava ver materiais recicláveis sendo tratados como lixo comum, estimando que o Brasil reciclava cerca de 5% dos materiais. Defendeu que fotos de pessoas desaparecidas fossem colocadas nos estádios de futebol em dias de jogos. Saudou a Parada LGBT realizada no dia anterior e estimou boa saúde ao presidente do Grupo Gay da Bahia (GGB), Marcelo Cerqueira, diagnosticado com câncer. Defendeu que o PT retomasse suas origens e se fortalecesse, enaltecendo o vencedor da eleição para a Presidência do partido. O vereador Luiz Carlos de Souza se associou à menção ao vereador Paulo Magalhães Júnior, destacando-o como líder do bloco governista, do qual era parte. Elogiou o grupo Universal nos Presídios, da Igreja Universal do Reino de Deus, liderado pelo pastor Márcio Silva e que desempenhava trabalho social com pessoas marginalizadas. Afirmou que Jesus Cristo tinha o poder de regenerar e contou sobre esse trabalho e suas dificuldades. Sublinhou que presos eram pessoas que erraram, mas tinham sonhos, e informou o grande volume de doações arrecadadas para as famílias dessas pessoas. O vereador Moisés Rocha declarou apoio aos oradores da Tribuna Popular e disse que a questão do HTLV tinha a ver com machismo e racismo, observando que a maioria dos infectados eram mulheres negras e afirmando que, por isso, havia desinteresse sobre esses pacientes. Estimou um bom futuro ao seu partido, o PT. Contou sobre audiência pública, na ALBA, sobre a Petrobras na Bahia e rejeitou que a defesa à estatal fosse confundida com defesa aos corruptos que nela atuaram. Apontou a grande perda de emprego e renda se a empresa desaparecesse no Estado e salientou a trajetória da Petrobras na Bahia. O vereador Sérgio Nogueira comentou sobre o contrato assinado pela Prefeitura com o Hospital Sagrada Família, apontando os benefícios a serem trazidos para os pacientes da unidade. Lembrou que opositores do prefeito diziam que, quando eleito, ele maltrataria os vendedores ambulantes e destacou o espaço dado pelo gestor a esses trabalhadores, bem como sua atenção às pessoas mais necessitadas. O senhor presidente registrou o apoio da vereadora Aladilce Souza aos portadores de HTLV e pediu sua intercessão sobre esses pacientes junto à Secretaria da Saúde estadual, ao lado do vereador Cezar Leite. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registro da vereadora Aladilce Souza.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

RETIFICAÇÃO

No **RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 26/2019,** publicado no DOL de 24/09/2019, pág. 13.

Onde se lê:
HOMOLOGAÇÃO : 17/08/2019

Leia-se:
HOMOLOGAÇÃO : 23/09/2019

Salvador, 24 de setembro de 2019

ADRIANO GALLO
Diretor Administrativo

PROCESSO DE ORIGEM Nº. 1522/2019

TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº. 29/2015

TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº. 29/2015 CELEBRADO ENTRE **A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR** E A EMPRESA **NAUTILLUS CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA**

1 – Do objeto

Constitui objeto do presente Termo de Apostilamento **REAJUSTAR O CONTRATO 29/2015 em 6,411330%**, correspondente à variação do IGP-M/FGV, conforme previsto na Cláusula Terceira, XIV, § 2º, VI do referido contrato. Com a aplicação do reajuste, o **valor mensal** passará de **R$ 721.928,50** (setecentos e vinte e um mil, novecentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos) para R$ 768.213,72 (setecentos e sessenta e oito mil, duzentos e treze reais e setenta e dois centavos), e o valor anual passará de R$ 8.663.142,00 (oito milhões, seiscentos e sessenta e três mil, cento e quarenta e dois reais) para **R$ 9.218.564,64** (nove milhões, duzentos e dezoito mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), com efeitos a partir de 17/08/2019, data de aniversário do contrato.

2 - Da ratificação
2.1.Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do Contrato.

Salvador, BA, 24 de setembro de 2019.

Geraldo Alves Ferreira Júnior
Presidente

PROCESSO DE ORIGEM Nº. 993/2015

TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº. 29/2015

TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO Nº. 29/2015 CELEBRADO ENTRE **A CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR** E A EMPRESA **NAUTILLUS CONSTRUÇÕES COMÉRCIO LTDA**

1 – Do objeto

Constitui objeto do presente Termo de Apostilamento, designar como fiscal do contrato o Sr. ANDRÉ DIAS FERRAZ, cadastro 17735, Assessor Técnico da Diretoria Financeira, de acordo com a previsão da CLÁUSULA NONA do Contrato CMS nº. 29/2015, com efeitos a partir de 06 de setembro de 2019.

2 - Da ratificação
2.1.Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do Contrato.

Salvador, BA, 23 de setembro de 2019.

Geraldo Alves Ferreira Júnior
Presidente